

VIGÍLIA NACIONAL PELA CRIANÇA

2017

Crianças *nos passos*



**"Mas, assim como é santo aquele que os chamou,
sejam santos vocês também em tudo o que fizerem."**

1º Pedro 1.15



Igreja Metodista – Departamento Nacional de Trabalho com Crianças - DNTC

EXPEDIENTE

Vigília Nacional pela Criança – Edição 2017

PUBLICAÇÃO

Associação da Igreja Metodista

PRODUÇÃO

Departamento Nacional de Trabalho com Crianças (DNTC) da Igreja Metodista

SECRETARIA PARA VIDA E MISSÃO

Joana D'Arc Meireles

BISPA ASSESSORA do DNTC

Hideíde Brito Torres

COORDENAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CRISTÃ – CONEC

Eber Borges da Costa

COORDENAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRABALHO COM CRIANÇAS – DNTC

Elaine Rosendal Siqueira da Silva

COORDENAÇÕES REGIONAIS DE TRABALHO COM CRIANÇAS

Adriana Rocha de Sousa Mello (1ª RE)

Andréia de Mello Vasconcellos (2ª RE)

Otto Luiz da Rosa de Vasconcellos (2ª RE)

Elaine Rosendal Siqueira da Silva (3ª RE)

Annesley de Paula Pontes (4ª RE)

Luciane Moura dos Santos Fonseca (5ª RE)

Lêda Wesley de Souza Cascione (6ª RE)

Luciana Maurício (7ª RE)

Elisangela Faria de Souza Veiga (8ª RE)

Raquel Pereira Magalhães (REMNE)

COMPOSIÇÃO DO TEXTO

Equipe Nacional de Trabalho com Crianças

TEXTO FINAL E ORGANIZAÇÃO GERAL

Elaine Rosendal Siqueira da Silva

Luciane Moura dos Santos Fonseca

COLABORAÇÃO

Myriam Veiga de Castro Prado e Cristiane de Fátima Lacerda Mendes Amendola

REVISÃO

Gláucia Dias e Hideíde Brito Torres

DIAGRAMAÇÃO

Luciana Inhan

ILUSTRAÇÕES

Studio 58 ilustração e animação

Aventureiros em Missão - DNTC (Marca Registrada)



Igreja Metodista
www.metodista.org.br

www.metodista.org.br

Av. Piassanguaba, 3031. Planalto Paulista.

São Paulo - SP.

CEP: 04060-004

Telefone: (11) 2813-8600

Home: www.metodista.org.br

E-mail: criancametodista@gmail.com

APRESENTAÇÃO

A Vigília Nacional pelas Crianças acontece anualmente no mês de outubro, com objetivo de que as crianças possam sentir-se valorizadas, cuidadas e parte do corpo de Cristo. Este é um compromisso que a igreja tem em orar com as crianças em favor de suas vidas.

Algumas crianças são vítimas de abuso físico e psicológico, estão expostas a vários riscos nesta vida. São violentadas no seu corpo, mente e em seus direitos e isso tudo traz um impacto para toda a vida desta criança.

Elas precisam de ajuda para se defenderem!

Temos que ensinar as crianças a andar nos passos de Jesus, a aprender e a viver seguindo o modelo perfeito. Elas aprendem com exemplos das pessoas a sua volta, precisam de cuidado e apoio dos adultos.

Assim, somos chamados/as a cuidar delas, a mostrar que o Reino de Deus pertence à elas e queremos que cresçam e permaneçam nEle, para usufruir da graça e do amor de Deus.

Que todas as vigílias sejam abençoadas por Deus.

Elaine Rosendal Siqueira da Silva

Coordenadora do Departamento Nacional do Trabalho com Crianças



REFLETINDO



sentido da vigília na Bíblia e na história da igreja:

Os judeus inicialmente dividiam a noite em três vigílias. A primeira, chamada de “princípio das vigílias” (Lm 2.19), durava do pôr-do-sol até às dez horas da noite. A segunda era “a vigília média” ou também a vigília da meia-noite (Jz 7.19). Principiava às dez horas e prolongava-se até às duas horas da madrugada. A terceira, a ‘vigília da manhã’ (1Sm 11.11), desde às duas horas da manhã até ao nascer do sol. Mais tarde, sob o domínio romano, a noite passou a ser dividida em quatro vigílias, que começavam das seis da tarde e iam até às seis da manhã, com duração de três horas cada uma (Mt 14.25, Lc 12.38). Jesus cita as quatro vigílias em Marcos 13.35: “Portanto, vigiem, porque vocês não sabem quando o dono da casa voltará: se à tarde, à meia-noite, ao cantar do galo ou ao amanhecer”. As vigílias eram assim divididas para acompanhar também o turno dos soldados que vigiavam cidades e acampamentos em tempos de guerra ou para proteção, daí o nome: vigília, (condição de quem está desperto, acordado; em vigiância).

Desde os tempos mais antigos os profetas também usaram os períodos das vigílias como marcações de seus tempos de oração e busca a Deus. Habacuque fala que se colocaria na torre de vigia, o lugar em que o soldado fica, até que Deus respondesse sua oração (Habacuque 1). O salmista fala de orar em seu leito, nas vigílias da noite (Salmo 68). Esses momentos parecem ser mais privados e particulares. Jesus também apreciava orar pelas madrugadas sozinho, como atestam diversos relatos dos evangelhos.

O hábito de reunir-se à noite para orar parece ter surgido no período da igreja primitiva. Não sabemos se se tratava de uma reunião de oração ou uma vigília, mas é num período de oração noturna que Pedro é liberto da prisão em Atos 12. A igreja estava em constante oração por ele, concentrando-se numa casa. Somente de manhã os guardas dão falta de Pedro. Apesar de não narrar o horário dos acontecimentos, fica clara a experiência da oração noturna.

João Wesley nos fala de várias experiências, em seu diário, de que o poder de Deus veio sobre os ouvintes da pregação ou sobre as pessoas que participavam de reuniões de oração durante períodos de vigília, quer durante o dia ou à noite. Um período de três horas é um tempo adequado para contemplar orações, testemunhos, louvor, pregação da palavra e muita intercessão por diversos motivos.

A vigília não é uma doutrina, isto é, não existe mandamento específico para sua realização e ela não acontece do mesmo jeito, nos mesmos lugares ou formatos. É um costume, uma prática de piedade, relacionada com nosso desejo de uma vida com Deus em intercessão e comunhão. Geralmente, as vigílias possuem motivos especiais que facilitam a oração em comunidade e agregam pessoas em torno de motivos comuns, como enfermidades, tragédias naturais, momentos de comoção (muitas igrejas fazem vigílias pela paz, contra a violência, etc.) ou conforme os calendários, como é o caso da nossa Vigília pela Criança, que acontece anualmente.

Bispa Hideíde Brito Torres

Assessora do DNTC / 8ª Região Eclesiástica



ORAR PELA CRIANÇA

Nossas redes sociais e os canais de comunicação ficam muito comovidos quando alguma temática envolvendo as crianças aparece. Pedófilos e pedófilas de plantão, violência doméstica, abandono parental, exclusão social, balas perdidas e outros motivos acionam dispositivos emocionais que nos colocam em estado de alerta. Mas além dessa comoção provocada, a temática da criança deve ser mais profunda para o povo de Deus. Deve nos levar não apenas a orar por elas, mas a mobilizar ações concretas para a superação de todos os problemas que angustiam a infância.

A proposta de nossa Vigília contempla uma "andança". A caminhada, a jornada, a travessia são realidades e metáforas bíblicas para mostrar como a experiência da fé está ligada ao todo da vida. Ao andar de estação em estação, vamos pontuar os diversos momentos em que a presença de Deus é invocada pela Igreja, dando-lhe autoridade para realizar a vontade de Deus, impregnada em si mesma pelo poder do Espírito Santo, mediante a salvação proporcionada por Jesus Cristo.

A criança, como parte integrante do Reino, é convidada a experimentar a oração comunitária, a interagir com os motivos pelos quais se ora, a ver-se como agente e como receptora das bênçãos no seio da comunidade de fé. O testemunho de ver outras pessoas orando fortalece a relação dela com Deus. O ouvir as histórias de fé dos homens e mulheres mais experimentados dá à ela a coragem de fazer suas próprias orações. E, além disso, existe uma grande força espiritual em movimento quando a criança está com a igreja e a família reunida em torno da Palavra de Deus.

Que a liturgia inspire, que a preparação dela anime, que sua execução fortaleça o sentimento de que estamos no caminho certo quando andamos nos passos de Jesus e levamos as crianças a andar por ele. Que o Espírito Santo complete, com seu dom e graça, a necessidade específica de sua igreja e de sua comunidade como um todo. Venha o Reino de Deus, no qual as crianças entram primeiro!

Bispa Hideíde Brito Torres

*Assessora do DNTC / 8ª Região
Eclesiástica*



PREPARAÇÃO

1. A Vigília é para TODA a IGREJA (ministérios Louvor, intercessão, Administração e outros), inclusive a CRIANÇA. É uma parceria. Todos(as) participarão. É um momento de comunhão com Deus.
2. Utilizaremos a dinâmica de Estações de Oração, que são espaços de parada, elaborados com materiais que vão despertar e direcionar os motivos de oração. Por isso, existe um preparo de cenografia muito importante a ser feito com a devida antecedência, como explicitado abaixo.
3. A participação do/a Pastor/a é imprescindível. Ele(a) precisa ser chamado a estar junto, desde os primeiros momentos da elaboração. Sua contribuição no sonho, na organização e no dia do evento, em contato com as crianças, é necessária e instrutiva para toda a igreja.
4. O/A dirigente precisa se preparar com antecedência para evitar “espaços vazios”. A Vigília será muito dinâmica. Dividir as tarefas faz com que todos(as) sintam-se comprometidos(as), com o evento, disponibilizando seus dons, de acordo com as necessidades, desde a elaboração, organização e divulgação até a realização.
5. O ideal é que cada pessoa adulta fique com uma ou duas crianças. Recomendamos especial atenção com as crianças menores de três anos. O nível de atenção delas é pequeno, precisarão de muito estímulo, colo, carinho. Repitam várias vezes a instrução ou frases de oração: crianças aprendem pelo exemplo.
6. Em cada estação de oração, peça para um adulto ou adulta orar pelo tema proposto. Enquanto acontece a intercessão, o adulto solicita que a criança ore com ele(a). Neste momento peça para que as crianças falem palavras ou frases de oração. Pois, crianças têm baixa concentração.
7. Estejam preparadas(os) para choros, distrações, pedidos para ir ao banheiro e beber água. Designe dois adultos (um homem e uma mulher) para fazer isso. Oriente os adultos responsáveis a continuar estimulando a criança à participação, garantindo a melhor concentração possível a elas para a experiência da oração.
8. Encerre a celebração num clima de comemoração. Proponha um momento de compartilhamento, com um lanche ou atividade recreativa que envolva todas as faixas etárias ali presentes.
9. **Observação:** Se possível, arrumar as estações de oração distribuídas pelo Templo, mesas com tolhas e decoradas, para gerar movimento.
10. **Sugestão:** Depois voltar para os bancos, solicitando que as crianças andem bem devagar e observem cada detalhe.
11. Invista na divulgação. Convide toda a igreja
12. * Esta ordem de celebração é uma sugestão que deve se adequar à realidade de cada comunidade local, acrescentando os grupos musicais locais e outras participações, considerando que se trata de uma celebração da comunidade de fé.

CELEBRAÇÃO

PRELÚDIO: Vigília nacional pela criança – CD “Missão: Aventura Possível”

ACOLHIDA: *"Mas, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também. Em tudo o que fizerem." 1 Pedro 1:15*

Adoramos ao Deus de amor que nos criou à sua imagem e semelhança!

Estação de Adoração:

Na primeira estação, o objetivo é mostrar por que adoramos a DEUS. Nela deve haver imagens da natureza, pessoas, animais e outros.

Sugestão para montar o espaço:

- Montagem do altar, as crianças entram e levam elementos para compor a mesa, como flores, Bíblia, brinquedos, doces, frutas, pacote de arroz e de feijão.
- O objetivo é lembrar o cuidado de Deus para conosco.
- Cartaz com as imagens (recortes de jornais, revistas e outros) ou Data show, retroprojektor com imagens.

Estação de Intercessão:

Um momento no qual vamos colocar pedidos de oração pela vida das pessoas que estão enfermas, doentes, sofrendo (crianças que sofrem abusos, abandonadas, discriminadas e violentadas). Orar pedindo perdão pelos pecados.

Sugestão para montar o espaço:

- Caixa de primeiro socorros com band-aid,
- Caixa de remédio descrição no modelo.

OBS: Anotar o nome da pessoa (enfermo, doente, sofrendo) no band-aid e colocar o mesmo em um painel.

Estação da Cidade:

O nosso campo missionário prioritário é o local onde moramos, especialmente familiares e amigos. Nós queremos ir para o céu, mas não devemos ir a sós. O plano de Deus é que todo o nosso círculo de relacionamento seja salvo através do testemunho de fé e amor que manifestamos. Nesta estação pedimos para a luz de Cristo iluminar nossa cidade. Acendemos as lanternas e iluminamos o mapa da cidade, orando pela Prefeitura, Câmara de Vereadores, pela saúde, educação, contra a violência, pela garantia de moradia, etc.

Sugestão para montar o espaço:

- Mapa da Cidade,
- Maquete da Cidade,

- Cartaz com imagens da Cidade,
- Cartaz com fotos do prefeito e vereadores.
- Colocar na mesa vários jornais e revistas da cidade.
- Lanternas.

LOUVOR

(*Alterar os cânticos para outros mais conhecidos pela comunidade de fé e acrescentar outros, se necessário).

- Nos passos de JESUS (música tema EBF 2017)
- Eu sou um sinal – (música tema EBF 2011)
- O amor repartido – CD – Canções para todas as horas
- Sou Diferente – Rebeca Nemer

Estação da Igreja:

Geramos a identificação da criança com o Corpo de Cristo. Neste momento, vamos trabalhar o tema “Crianças nos passos de JESUS”. Mostrar às crianças o que é ser uma IGREJA nos passos de Jesus. Todas as crianças têm dons e ministérios: podem cantar, evangelizar, limpar, cuidar, visitar, acolher, amar, etc. Também aqui podemos falar da presença da igreja na sua comunidade e como ela pode cuidar e amar a cidade como parte de seu ministério.

Sugestão para montar o espaço:

- Cartaz com fotos de cada líder da Igreja, do (a) Pastor(a) e do(a) Bispo(a).
- Elementos da Ceia do Senhor (pão, uva, trigo e cálice).
- Mapa do Brasil com as Regiões Eclesiásticas.
- Mapa da Região que faz parte, sinalizando a localização da Igreja.
- Cartaz com foto dos Cultos.

Estação das Nações:

A salvação do mundo é o plano de Deus. Tocamos o mundo com nossas orações e clamamos pela ação graciosa de Deus com seu poder a favor de todos os povos, tribos e nações. Nesta estação, pode-se falar do trabalho missionário, dar testemunho de missionários que tiveram livramentos porque a Igreja estava intercedendo. Lembrar às regiões missionárias REMNE e REMA com as crianças, falar sobre um país específico, etc. Leia um versículo bíblico ou use-o no momento da oração.

Sugestão para montar o espaço:

- Cesta com bandeiras dos países ou nomes,
- Cartaz com as fotos de crianças caracterizadas com as roupas típicas dos países,
- Mapa Mundi, cada pessoa colocará o dedo na tinta guache e colocará em um lugar do mapa;
- Cartaz com notícias de vários países.
- Fotos dos missionários(as)

DEDICAÇÃO

- Fazer um círculo e orar juntos. Se houver tempo cantar uma música animada e abraçar uns aos outros desejando uma semana abençoada.

BÊNÇÃO CANTADA

Que a luz de Cristo brilhe - (CD Criativando – Coral Arco-Íris I.M. em Rudge Ramos)

* Entregar um relógio de oração como lembrança a cada pessoa.

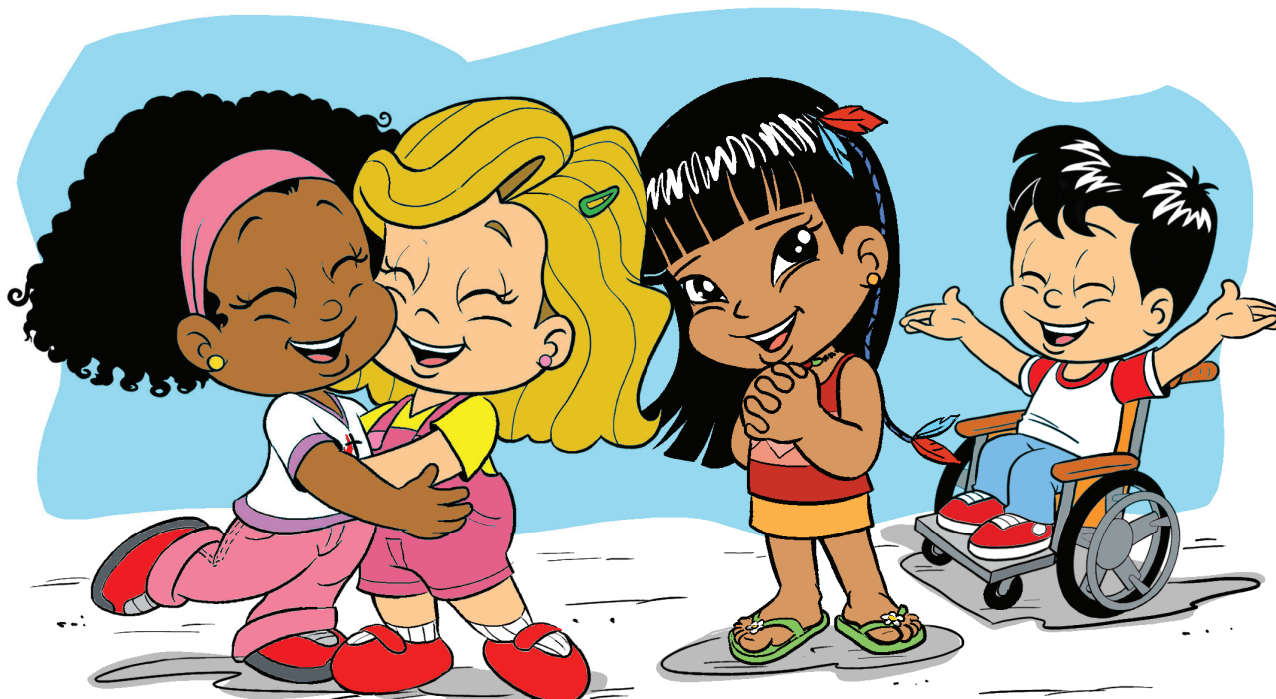
Opcional:

Estação da Família

A família é fundamental para Deus. Leia um versículo bíblico que reforce a importância da família ou do cuidado especial que devemos ter com nossos familiares. É uma boa oportunidade para tratar, ainda que indiretamente, do tema da violência doméstica contra as crianças. A sensibilidade dos/as dirigentes e o conhecimento da realidade local são determinantes para escolher o tom desta fala.

Sugestões para montar o espaço:

- Porta-retratos das famílias,
- Cartaz com imagem de famílias (recorte de jornais ou revistas),
- Cartaz com desenhos das famílias feito pelas crianças,
- Cartaz com o nome de todas as famílias da Igreja,
- Mesa de jantar (prato, talher, copo, etc).





MÚSICAS

1 - VIGÍLIA NACIONAL PELA CRIANÇA

(CD Missão: Aventura Possível)

C G/C
Num dia muito especial
F/C C G/B
O Brasil vai se encontrar
Am G/A
Crianças e adultos,
F/A F/G
Gente de todo lugar.
C G/C
É a Igreja reunida
F/C C G/B
Preocupada com a vida
Am G/A
Desejando amparar e cuidar
F/A G/B
Da criança em cada lugar.
Dm Em
Lugar de fome, desamparo

F G
Injustiça quase sempre dor
Dm Em
Onde a vida pra renascer
F Dm G
Precisa afeto e calor.
C
Em Outubro é a vigília
G/C
Nossa gente reunida
F/C C G/B
Ora a Deus pra abençoar
Am G/A
É a Igreja assumindo com amor
F/A F/G C
A criança neste tempo e lugar.

2 - O Amor Repartido

(CD Canções para todas as horas - Metodista)

Quando a gente reparte o amor é como o sol a
brilhar
Todo o rosto se ilumina e todos querem cantar

Lá,lá,lá,lá,lá,lá,lá...

O amor que se reparte volta de novo pra gente
Aumentado e mais forte, mais completo e mais
quente.

Quando a gente expressa o amor é como a
noite de luar
Há beleza em toda parte e vamos compartilhar.

Lá,lá,lá,lá,lá,lá,lá...

O amor que se expressa volta de novo pra
gente
Aumentado e mais forte mais completo e mais
quente.

Quando a gente endereça o amor é como
estrela a brilhar
Ela aponta um caminho no qual devemos
andar.

Lá,lá lá,lá,lá,lá,lá...

O amor que se endereça volta de novo pra
gente
Aumentado e mais forte, mais completo e mais
quente.

3 – Sou diferente

(CD Rebeca Sou diferente -Compositor: Paulo César Baruk)

Na escola já sabem, eu não sou de colar
Se a prova ta marcada, eu vou estudar (2x)

Pois sou diferente
é assim que eu sou
sal da terra, luz do mundo
foi Jesus quem ensinou

Eu sou diferente
minha luz tem que brilhar
e assim muitos amigos,
pra Jesus, eu vou ganhar

Lá em casa já sabem não sou de responder
Se o papai/mamãe pede uma coisa eu vou
obedecer (2x)

Meus amigos já sabem, não sou de confusão
Se pisar no pé de alguém, peço logo perdão
(2x)

5 - Nos passos de Jesus – Tema da EBF 2017

INTRODUÇÃO: B B C C#

C# (B B C) C#
Eu vou comigo vem
C# (B B C) C#
Chame mais um e vem também
E F#
Nos passos de Jesus andar
C#
Comigo vem
E F#
Nos passos de Jesus andar
C#
Comigo vem
(B B C) C#

4- Que a luz de Cristo Brilhe

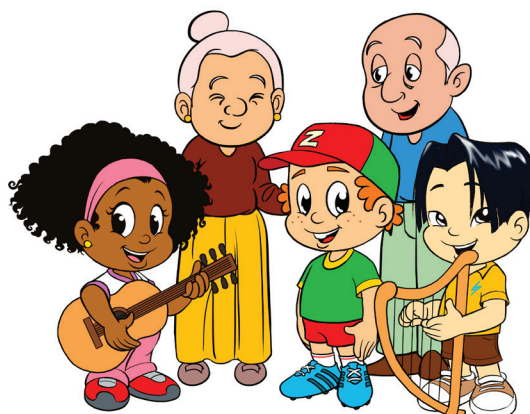
(CD Criativando – Coral Arco-Íris I.M. em Rudge Ramos)

Que a luz de Cristo brilhe
Nos envolva em amor
E que o seu poder nos venha proteger,
Pra sempre e sempre e sempre. Amém.

6 - Eu sou um sinal (música-tema da EBF 2011)

Letra e música: Sílvia Helena Gomes Costa

D E
Eu sou um sinal
A D
Maravilhoso da Graça de Deus
E
Não vou calar
A D
Vou falar do seu amor
E
O Senhor me escolheu
A D
Para anunciar seu amor
E
Vou transmitir
A D
Em todo o lugar que eu for
Eu sou um sinal...
D E
Jesus morreu
A D
Numa cruz para me salvar
E
Amor tão grande assim
A D
Não se pode comparar
Eu sou um sinal...



RELÓGIO DE ORAÇÃO

“Cada pastor, pastora ou ministro/a de crianças podem conduzi-las nesse momento, pois o seu conhecimento das crianças lhes dará condições de dirigir de forma adequada, conforme a idade, a maturidade e a vivência dessas crianças no contexto da igreja.”

